

O PRIMEIRO SUBMARINO DE PROPULSÃO NUCLEAR BRASILEIRO*

JOSÉ ALBERTO ACCIOLY **FRAGELLI**
Almirante de Esquadra (Ref²)

“Hoje é um dia muito especial. Esta cerimônia, que aparentemente é um simples evento, se reveste de um significado grandioso, não só para todos aqui presentes, não só para toda a Marinha, mas também para todos do Brasil. Estamos iniciando um projeto ímpar: construirmos o primeiro submarino de propulsão nuclear brasileiro, sonho este acalentado por gerações de marinheiros e que gradativamente se tornou uma realidade. No início, poucos acreditavam que um dia isto viria a acontecer, mas, graças à persistência e à dedicação de um punhado de idealistas, aos poucos foi se concretizando, e as nuvens que cobriam o horizonte foram se desvanecendo até a chegada deste memorável dia.

Vale a pena recordar um pouco as personalidades principais que permitiram

a concretização de tal sonhado momento. Começamos pelo Almirante Álvaro Alberto, pioneiro da energia nuclear no Brasil, importando primitivas ultracentrífugas, que inspiraram as de hoje, entre as mais eficientes do mundo. Na sua visão privilegiada de marinheiro e cientista, criou o Conselho Nacional de Pesquisas, onde foi colocada uma divisão que tratava de energia nuclear, mais tarde o embrião da Comissão Nacional de Energia Nuclear, cujo primeiro presidente, o saudoso e brilhante Almirante Otacílio Cunha, veio a se destacar no principal instrumento dedicado ao conhecimento potencial, que é a energia nuclear no mundo moderno.

Depois no final da década de 1970, o extraordinário Almirante Maximiano da Fonseca,

* N.R.: Discurso do coordenador-geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (Prosub), proferido em 6 de julho de 2012, no Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), durante a cerimônia de início do projeto do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR).

diretor-geral do Material da Marinha e futuro ministro da Marinha, deu todo o seu prestígio a um Capitão de Fragata, Othon Luiz Pinheiro da Silva, recém-formado em energia nuclear nos Estados Unidos, para que, com sua reconhecida criatividade, lançasse as raízes que germinaram no desenvolvimento da propulsão nuclear, com o conseqüente domínio do ciclo da produção do combustível.

Tivemos época de desalento, por falta de recursos financeiros e desejo político para irmos adiante. Na atual administração do nosso comandante, Almirante Moura Neto, por sua determinação e vontade, o projeto renasceu das cinzas, como a Fênix Naval, enchendo-nos de confiança e incentivo para alcançarmos o objetivo final.

Hoje presentes os primeiros engenheiros recém-formados em L’Orient, na França, aperfeiçoados em projetar o nosso primeiro submarino nuclear, juntando-se aqui com a equipe do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, esta voltada especificamente para projetar e desenvolver a propulsão do mesmo, completa-se o núcleo principal de todo o projeto, só faltando agora bater a

quilha, pois os primeiros passos estão sendo dados agora definitivos, com o horizonte totalmente claro, se delineando na nossa proa um mar não tão tormentoso.

É momento de agradecer a todos que direta ou indiretamente participam deste projeto. Primeiro ao comandante da Marinha, Almirante Moura Neto, que é o nosso chefe maior, seguido do diretor-geral do Material da Marinha, Almirante Pires Ramos. Agradecemos também às equipes da Marinha Nacional da França, da Odebrecht, da DCNS, da DGA, do Consórcio Baía de Sepetiba, da Itaguaí Construção Naval, da Nuclep, da Universidade de São Paulo, do Instituto de Pesquisa Nuclear e da Indústria Nuclear do Brasil, a todos aqui presentes que nos motivam e, por fim, antecipadamente, àqueles que hoje têm o desafio e a tarefa de levarem adiante este extraordinário feito, todos os membros do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e da Cogesn.

Por fim, gostaria de fazer um agradecimento especial ao Almirante Bezeril, nosso amigo e parceiro nesta difícil empreitada que juntos realizaremos.”

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<FORÇAS ARMADAS>; Poder Nacional; Poder Marítimo; Poder Naval Brasileiro; Energia Nuclear; Submarino Nuclear;